

*Gilberto Leite
Belém, julho de 78*

5



636
R444a
1978

ANAIS
DA
XV REUNIÃO
DA

Sociedade Brasileira de Zootecnia

BELÉM, 24 A 28 DE JULHO DE 1978

Valor nutritivo do capim
1978 SP - 8908



BELÉM - PARA - BRASIL



do com os seguintes ajustes: $Y = 11,8685 + 0,1597 X$ e $Y = 20,0148 + 5,1601 X$. Os resultados obtidos no primeiro ano, mostram a vantagem de cortar cedo o material para ferrar, a fim de reduzir o tempo de secagem, e, conseqüentemente, as perdas durante o processo de fenação.

VALOR NUTRITIVO DO CAPIM BERMUDA Var. COASTAL (*Cynodon dactylon* (L.) pers.) PARA NOVILHOS JERSEY.¹

Luiz Maurício Cavalcante SALVIANO² e William L. JOHNSON³

Este trabalho foi conduzido na Estação Experimental Nº 2 da Universidade do Estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, em 1977. O objetivo foi estudar o efeito do intervalo de corte sobre o valor nutritivo do capim bermuda var. coastal. Observações sobre o consumo voluntário e digestibilidade *IN VIVO* foram feitas usando-se novilhos Jersey, os quais eram alimentados com o capim fresco cortado diariamente. Amostras de capim foram coletadas para determinação da composição química e digestibilidade *IN VITRO*. Paralelamente a este experimento um ensaio de pastoreio foi conduzido como uma tentativa de correlacionar valor nutritivo com produção animal. O capim cortado a 10-15 cm (*baixo*) apresentou maior concentração de proteína bruta, extrato etéreo e extrato não nitrogenado, e menor concentração de fibra bruta, fibra por detergente neutro, fibra por detergente ácido e celulose, que o capim cortado a 20-25 cm (*alto*). Digestibilidade *IN VIVO* de matéria seca (DMS) foi maior (67,2%) no baixo que no alto (64,1%). O valor NDT do capim *baixo* foi significativamente maior ($P < 0,01$), que para o capim *alto* (67,5% vs 62,5%). Nenhuma diferença em consumo voluntário foi detectada entre os dois tratamentos. O consumo médio de matéria seca dos animais em ambos os tratamentos foi 101,4 g por unidade de peso metabólico. O consumo de NTD e proteína bruta foram suficientes para atender as necessidades de novilhos de raça de leite, em crescimento, para ganhar 750 g/dia, segundo as tabelas

1 Parte do trabalho de tese para Mestrado do autor principal.

2 Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

3 Professor da Universidade do Estado da Carolina do Norte, EUA.

das de alimentação dos E.U.A. (NCR 1971). A concentração de fibra por detergente neutro indigestiva (FDNI) foi altamente correlacionada com a digestibilidade *IN VIVO* da matéria seca ($r = -0,93$). O consumo da FDNI aumentou com o aumento na concentração de FDNI até o nível de 25% de FDNI. A digestibilidade *IN VITRO* da matéria seca (DIVMS) foi apenas ligeiramente correlacionada com DMS ($r = 0,55$). No entanto DIVMS foi altamente correlacionada com dias de rebrote ($r = -0,88$). A proporção que a idade do capim aumentava, as concentrações de fibra bruta, fibra por detergente neutro e fibra por detergente ácido aumentavam, enquanto que DMS, proteína bruta estrato etéreo diminuía. No ensaio de pastoreio, a pressão de pastoreio foi ajustada pelo sistema de "put and take" para manter o capim a uma altura de 5-9 cm (baixo) e 15-20 cm (alto). Apenas uma parcela foi usada para cada tratamento. O aumento em peso dos animais "testers" e o ganho total por hectare foram maiores no capim alto, porém, maior número de animais foi obtido no tratamento baixo.

ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO FORRAGEIRA E VALOR NUTRITIVO DE UM PASTO DE CAPIM COLONIAO (*PANICUM MAXIMUM*, Jacq.) DURANTE O PERÍODO DE VERÃO

Lício VELLOSO¹, Mauro PROCKNOR² e Waldemar J. P. S. STAZZACAPPA²

O presente trabalho foi realizado nas dependências do Departamento de Produção Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, no CIZIP, Pirassununga, SP. O pasto com área de 1,94 ha, foi formado em setembro de 1974, tendo recebido antes da semeadura, aplicação de 1.700 kg/ha de calcáreo e durante o plantio 510 kg/ha de sulfato de amônia. Desde sua formação, foi utilizado eventualmente como piquete para vacas em lactação; até o dia 27 de setembro de 1977, quando foi realizado um corte de padronização com roçadeira, para aproveitamento posterior da rebrota, como material

¹ Livre Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.

² Pesquisadores - Colaboradores.